

FOI-NOS DADA A CONDIÇÃO DE MINORIA
(Do senador José Fogaça - PMDB-RS)

Vitória de Sarney racha o PMDB

EX-PRESIDENTE VENCE DISPUTA INTERNA E GARANTE PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO. GRUPOS DE SIMON E IRIS PROMETEM FAZER OPOSIÇÃO.

O ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) foi indicado ontem pela bancada majoritária do PMDB para ocupar a presidência do Senado e do Congresso pelos próximos dois anos. No discurso de posse, amanhã às 10h, após ter seu nome referendado pelo plenário, Sarney vai garantir que o presidente Fernando Henrique Cardoso poderá contar com o Congresso para aprovar suas propostas de mudanças à Constituição. Segundo ele, o Senado vai trabalhar em sintonia com o governo, mantendo sua independência. "Vamos dar colaboração estreita e patriótica para as reformas", declarou. Sarney pregou também a modernização do Senado e a recuperação da imagem da Casa perante a opinião pública.

Na reunião secreta da bancada de 22 senadores do PMDB, o ex-presidente obteve 13 votos, contra cinco de Pedro Simon (RS) e quatro de Iris Rezende (GO). O grupo liderado por Sarney venceu ontem também outras disputas no PMDB. O senador Jader Barbalho (PA), que ao lado de Gilberto Miranda (AM) comandou a campanha de Sarney, foi escolhido líder da bancada do PMDB no Senado, por 14 votos a oito dados a

José Fogaça (RS). Fogaça era o favorito. O senador Renan Calheiros (AL) também foi indicado para a segunda secretaria do Senado por 15 votos contra seis de Cassildo Maldaner (SC), do grupo de Simon, e um em branco.

Derrotado, Simon anunciou que fará oposição a Sarney. Iris Rezende defendeu a unidade do PMDB, mas aceitou convite do senador gaúcho para conversar

sobre as perspectivas dos dois grupos dentro do partido. Simon pretende apresentar hoje, quando tomam posse 54 novos senadores, três projetos que mudam radicalmente a rotina do Senado: a quebra do sigilo bancário de todos os que

ocuparem cargos públicos; a proibição de se imprimir jornais, cartazes, folhetos, calendários, cartões de visita, cartões de gabinete e similares na Gráfica do Senado e o fim das passagens aéreas patrocinadas pelo poder público.

Ontem à noite, Fernando Henrique elogiou a escolha de Sarney para presidir o Senado. Fernando Henrique disse que acredita que poderá contar com o apoio de Sarney para as reformas porque o próprio ex-presidente teve dificuldades em governar com a atual Constituição.

Jader Barbalho, do grupo de Sarney, foi escolhido líder da bancada no Senado.